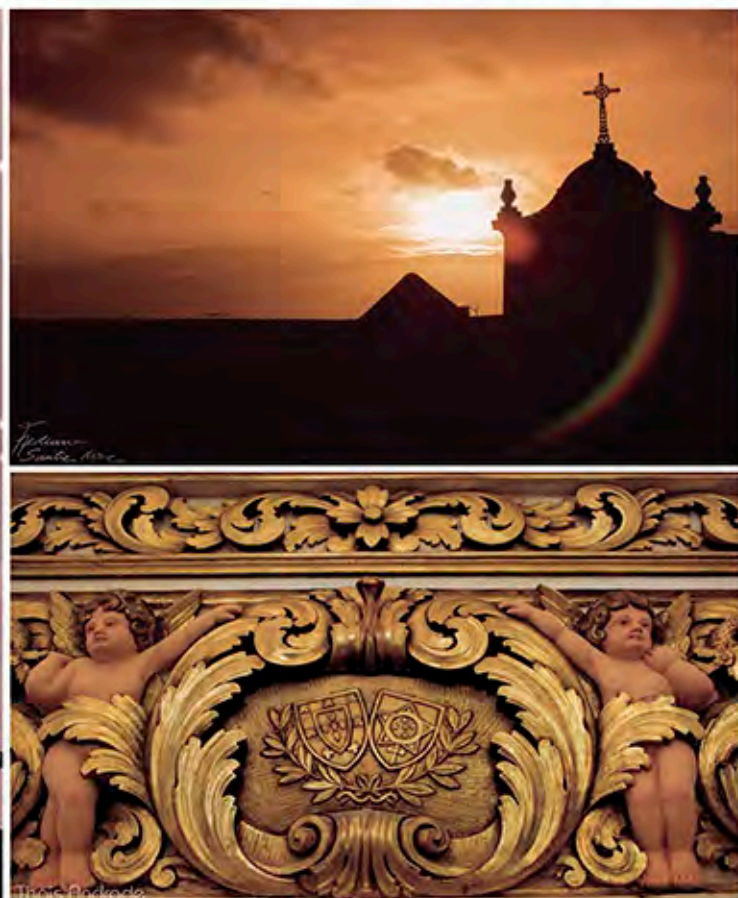




Uma paróquia viva, de fé transbordante, que celebra os 400 anos de sua bela história e eterniza os seus momentos de grande espiritualidade, através do olhar amoroso dos seus paroquianos.



Vânia Maria



Reinaldo Agredo



© Raphael Mureb



Rubens Campos



Há 400 anos celebrando a Palavra de Deus

A Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em tempo de Graça, celebra a sua história e a Santa missão de servir a Deus, levando aos corações dos homens a alegria do Evangelho.



Foto: Rubens Campos

Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.



Foto: Frederico Santa Rosa

Continuação da edição anterior

6. O meu predecessor, Bento XVI, renovou o convite a «eliminar as causas estruturais das disfunções da economia mundial e corrigir os modelos de crescimento que parecem incapazes de garantir o respeito do meio ambiente».[10] Lembrou que o mundo não pode ser analisado concentrando-se apenas sobre um dos seus aspectos, porque «o livro da natureza é uno e indivisível», incluindo, entre outras coisas, o ambiente, a vida, a sexualidade, a família, as relações sociais. É que «a degradação da natureza está estreitamente ligada à cultura que molda a convivência humana».[11] O Papa Bento XVI propôs-nos reconhecer que o ambiente natural está cheio de chagas causadas pelo nosso comportamento irresponsável; o próprio ambiente social tem as suas chagas. Mas, fundamentalmente, todas elas se ficam a dever

ao mesmo mal, isto é, à ideia de que não existem verdades indiscutíveis a guiar a nossa vida, pelo que a liberdade humana não tem limites. Esquece-se de que «o homem não é apenas uma liberdade que se cria por si própria. O homem não se cria a si mesmo. Ele é espírito e vontade, mas é também natureza».[12] Com paterna solicitude, convidou-nos a reconhecer que a criação resulta comprometida «onde nós mesmos somos a última instância, onde o conjunto é simplesmente nossa propriedade e onde o consumimos somente para nós mesmos. E o desperdício da criação começa onde já não reconhecemos qualquer instância acima de nós, mas vemos-nos unicamente a nós mesmos».[13]

Unidos por uma preocupação comum

7. Estas contribuições dos Papas recolhem a reflexão de inúmeros cientistas, filósofos,

teólogos e organizações sociais que enriqueceram o pensamento da Igreja sobre estas questões. Mas não podemos ignorar que, também fora da Igreja Católica, noutras Igrejas e Comunidades cristãs – bem como noutras religiões – se tem desenvolvido uma profunda preocupação e uma reflexão valiosa sobre estes temas que a todos nos estão a peito. Apenas para dar um exemplo particularmente significativo, quero retomar brevemente parte da contribuição do amado Patriarca Ecuménico Bartolomeu, com quem partilhámos a esperança da plena comunhão eclesial.

8. O Patriarca Bartolomeu tem-se referido particularmente à necessidade de cada um se arrepender do próprio modo de maltratar o planeta, porque «todos, na medida em que causamos pequenos danos ecológicos», somos chamados a reconhecer «a nossa contribuição – pequena ou grande – para a desfiguração e destruição do ambiente».[14] Sobre este ponto, ele pronunciou-se repetidamente, de maneira firme e encorajadora, convidando-nos a reconhecer os pecados contra a criação: «Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas húmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado».[15] Porque «um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus».[16]

(Continua na próxima edição)

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes

Queridos irmãos e irmãs, paroquianos e paroquianas, no último dia 26 de agosto de 2015, data em que a nossa matriz Auxiliar celebrou o dia de sua dedicação e tivemos a honra de festejar a noite solene dos 400 anos.

Foi um encontro de gratidão, onde a comunidade paroquial recordou alguns paroquianos, por meio dos quais, de maneira representativa, todos os leigos e leigas de nossa comunidade foram homenageados.

É bem verdade, que uma comunidade é marcada pela distinção entre as pessoas; ninguém é igual. Mas ao mesmo tempo em que as diferenças caracterizam, ela também enriquecem uma comunidade. Pois o nosso rosto, em razão das estações da vida e da idade se modifica, contudo, é sempre o mesmo e único rosto. Assim é a igreja, ela é no mundo, o rosto de Jesus Cristo. É o mesmo e único rosto, formado de tantos rostos quantos são os seus membros, porque a Igreja de Cristo somos nós.

Eis o que celebramos na noite solene: na diversidade, a Unidade! Nos vários rostos, o único rosto: O Rosto da Igreja!

Faz bem ao nosso coração e ao nosso espírito passear pela História de nossa paróquia, caminhar pelos "corredores" de Nossa memória, parar em atitude de silêncio e de Contemplação, para admirar a beleza de Deus, para admirar a Beleza da fé e para admirar a beleza de uma paróquia que tem 400 anos de história para contar.

Um abraço a todos e a bênção de deus!

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / 3058-7105 - e-mail: saleluz@pnsassuncao.org.br - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Lia Navarro Ferreira da Costa (0035483/RJ)

Coordenação Geral: Rubens José Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens: PasCom / divulgação

Impressão: Jornal do Commercio

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

Santas Missas

Segunda-feira: às 7h30min - na Matriz Auxiliar

Terça a Sexta-feira: às 7h30min e às 19h - na Matriz Auxiliar

Sábado: às 16h (Missa das crianças) e às 20h - na Matriz Auxiliar

Domingo: às 8h30min, às 18h e às 20h - na Matriz Auxiliar

Confissões: Quartas e quintas-feiras das 15h30min às 18h na Matriz Auxiliar

São Cosme e São Damião

Raphael Santos

No dia 26 de setembro, lembramos dois dos santos mais citados na Igreja: São Cosme e São Damião, irmãos gêmeos, médicos de profissão e santos na vocação da vida. Viveram no Oriente (Cilícia, Ásia Menor, entre os séculos III e IV), e, desde jovens, eram reconhecidos pela habilidade como médicos. Com a conversão, passaram a ser também missionários, ou seja, ao unirem a ciência à confiança no poder da oração, levavam a muitos a saúde do corpo e da alma.

São Cosme e Damião viveram na Ásia Menor, até que, devido à perseguição de Diocleciano, no ano 300 da Era Cristã, foram presos por serem considerados inimigos dos deuses e acusados de usar feitiçarias e meios diabólicos para disfarçar as curas. Tendo em vista esta acusação, a resposta deles era sempre: "Nós curamos as doenças em nome de Jesus Cristo e pelo Seu poder!" Diante da insistência dos perseguidores da fé cristã, com relação à adoração aos deuses, responderam: "Teus deuses não têm poder algum, nós adoramos o Criador do céu e da terra!"

Atenção para este recado:

Na Igreja muitos santos são estigmatizados pelo misticismo devido ao choque de culturas. Nada contra outras culturas, mas é sempre muito bom lembrar a verdadeira origem dos fatos. São Cosme e São Damião jamais abandonaram a fé cristã e foram decapitados no ano de 303. São considerados os padroeiros dos farmacêuticos, médicos e das faculdades de medicina. Senhor, daí-nos uma fé viva, livre de todas as misturas, uma fé nova, traduzida na vida e no amor aos irmãos. Por isso, proclamamos o Senhorio de Jesus em nossas vidas, pois os santos não precisam de alimentos, pois eles já contemplam o Alimento da Vida, que é o próprio Senhor.

Oração:

São Cosme e Damião, que, por amor a Deus e ao próximo, vos dedicastes à cura do corpo e da alma de vossos semelhantes. Abençoai os médicos e farmacêuticos, medicei o meu corpo na doença e fortalecei a minha alma contra a superstição e todas as práticas do mal. Que vossa inocência e simplicidade acompanhem e protejam todas as nossas crianças. Que a alegria da consciência tranquila, que sempre vos acompanhou, repouse também em meu coração. Que vossa proteção, São Cosme e Damião, conserve meu coração simples e sincero. Senhor nosso Deus, que dissipais as trevas da ignorância com a luz de Cristo, vossa Palavra, fortalecei a fé em nossos corações, para que nenhuma tentação apague a chama acesa por vossa graça. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

A história das eleições dos Papas

Como será que eram escolhidos os Papas? Será que os cardeais sempre ficaram presos em uma capela?



Jhonnatha Fernandes (Parte I)

Há pouco tempo o mundo parou para assistir mais um Conclave de onde saiu eleito nosso Papa Francisco. Mas creio que todo católico um dia já se perguntou se os papas sempre foram escolhidos desta forma, com os cardeais trancados em uma capela até tomarem sua decisão.

A princípio é preciso lembrar algumas coisas. A primeira é que a Fé Católica acredita que Pedro foi escolhido pelo próprio Cristo para liderar sua Igreja, e se sustenta em passagens bíblicas e na tradição apostólica. Mas mesmo que haja registro da escolha de Pedro como primeiro líder da Igreja Católica, não há registros de que Cristo tenha definido a forma desta escolha e por isso a forma da escolha dos Papas foi se alterando ao longo dos séculos. Como sabemos, os primeiros séculos do cristianismo foram marcados por perseguições. E com os papas não foi diferente e desde o início sempre foi marcante e decisivo a participações e decisões tomadas pelo Bispo de Roma. Mas há uma curiosidade, mesmo a autoridade do Bispo de Roma ser notória entre todos os bispos, o termo Papa era utilizado para se referir aos bispos em geral. Somente no século VI que o termo passou fortemente a se referir somente ao Bispo de Roma e no século XI o Papa Gregório VII define que o termo Papa deve ser usado exclusivamente para designar o sucessor de Pedro.

É interessante também saber que nos primeiros séculos era comum entre os bispos indicarem seu sucessor ainda em vida, já que, como sofriam grande perseguição a indicação era uma maneira de manter a continuidade. Diz-se que com os primeiros papas também ocorreu a indicação, sendo eles reconhecidos pelos seus pares após a morte de seus antecessores. Assim, São Pedro teria indicado São Lino, que teria indicado São Anacleto e assim sucessivamente. Apesar das indicações em vida, um papa nunca foi escolhido diretamente pelo seu antecessor automaticamente, acredita-

se que todos foram eleitos. O costume do Papa indicar um nome ainda em vida durou até o século V, quando foram definidas melhores regras para as eleições Papais.

Durante cerca dos primeiros 1000 anos da Igreja a eleição dos Bispos tinha participação direta do povo. Mas como mostram registros do período "Docendus est populus, non sequendus", ou seja, "O povo pode sugerir, não pode obrigar". Isso significava que os fiéis podiam indicar um candidato ao bispado, mas a decisão final ficaria a cargo dos bispos da província. Como o Papa é o Bispo de Roma, durante séculos somente os bispos das províncias romanas votavam nas eleições a Papa, seguindo a tradição da eleição dos bispos. Mesmo somente os bispos de romanos que elegiam o Papa, esta eleição em particular atraía grande atenção, já que ela definiria o novo Vigário de Cristo.

As eleições geralmente eram realizadas na Catedral de São João de Latrão, considerada a Cátedra de Roma. As eleições eram acompanhadas com grande atenção pelo povo romano (os mais notáveis), Bispos e clero romano e bispos de regiões próximas que assistiam as eleições.

Olhando para hoje fica difícil imaginar que um dia o povo tivesse voz ativa nas eleições dos papas. E que autoridades e o clero junto com parte do povo sugeriam nomes, e auxiliavam os bispos que iriam eleger o novo pontífice aprovando ou não um candidato. Sobre esta forma de eleição escreveu o Papa São Leão Magno no século V "Aquele que vai mandar em todos, deve ser eleito por todos." "Qui praefuturus est omnibus, ab omnibus eligatur".

Mas este modelo de votação dava margem para intrigas e interferências. Chefes do exército, magistrados, Imperadores e pessoas influentes buscavam influenciar candidatos e até mesmo tomar o poder para si. Muitos escritores cristãos dizem que se não fosse a providência divina deste período para auxiliar a escolher o sucessor de Pedro, dificilmente se conseguiria impedir a escolha de um indigno ao posto máximo da Igreja. [Continua]

Lectio Divina

“Ignorar as Escrituras é ignorar Cristo” (São Jerônimo)



Foto: Rubens Campos

Padre Angelo Souza

Neste mês de setembro, a Igreja no Brasil salienta o valor da Sagrada Escritura com o chamado: Mês da Bíblia. A Bíblia é um instrumento de suma importância para a nossa oração e intimidade com o Senhor. Um dos meios que a Igreja nos recomenda para uma melhor proximidade com a Palavra de Deus é a prática da *Lectio Divina*.

Lectio divina é uma expressão latina que designa a leitura espiritual da Bíblia. Chama-se *lectio* porque designa uma leitura; e *divina*, antes de tudo, por causa de seu objeto, que é a Palavra de Deus, livro sagrado. Tem uma finalidade existencial, vital e espiritual, isto é, pretende alimentar a fé e robustecer a adesão pessoal a Deus.

Por isso, a atitude interior de quem se entrega à *Lectio Divina* não é o interesse científico, nem a

curiosidade ou informação, mas a sede do coração que sente necessidade de abeberar-se na água viva da Palavra de Deus e, assim, saciar o desejo vital de felicidade e salvação.

A *Lectio Divina* é uma leitura individual ou comunitária, de uma passagem mais ou menos longa da Escritura acolhida como Palavra de Deus e que se desenvolve sob a moção do Espírito em meditação, oração e contemplação.

Como prática coletiva, ela é atestada no século III, na época de Orígenes; este fazia a homilia a partir de um texto da Escritura lido continuamente durante a semana. A *Lectio Divina* como prática, sobretudo individual, é atestada no ambiente monástico em seu auge. A finalidade que se procura é a de suscitar e de alimentar um amor efetivo e constante à Sagrada Escritura.

A leitura orante, assim também

chamada, foi intensamente praticada pela Igreja dos Santos Padres e monges, tanto gregos como latinos, até o século XII.

A partir do século XII, a expressão *Lectio Divina* vai desaparecendo e com ela a própria realidade a que se refere. Todavia, inúmeras vezes a igreja fomentou a importância dessa prática espiritual. Na V Conferência Geral, em Aparecida, encontramos os bispos mencionando tal prática: “condição indispensável o conhecimento da Palavra de Deus. Por isso, é preciso educar o povo na leitura e meditação da Palavra de Deus: que ela se converta em alimento para que, por própria experiência, vejam que as palavras de Jesus são espírito e vida (cf. Jo 6,63)”.

A Palavra de Deus transforma a vida dos que Dela se aproximam, com fé. A Palavra nunca se esgota; a cada dia é nova. Mas,

para que isso aconteça, é necessária uma fé que escuta, diz o Papa, São João Paulo II: “É necessário que a escuta da Palavra se torne um encontro vital, na antiga e sempre válida tradição da *Lectio Divina*, que permite colher no texto bíblico a Palavra viva que interpela, orienta e plasma a existência” (São João Paulo II, *Novo millennio ineunte*, 36).

Que neste mês possamos mais, ainda, nos dedicar à leitura, escuta e oração com a Palavra de Deus, e assim, mais íntimo nos tomarmos Dela.

“A adquirir familiaridade com a Bíblia, a tê-la ao alcance da mão, para que seja como uma bússola que indica a estrada a seguir” (...). “Esta prática, se eficazmente promovida, levará a Igreja – estou convencido disso – a uma nova primavera espiritual” (Bento XVI). Passos:

1 – **LEITURA** (Invocação do Espírito Santo; Ler atentamente o texto. Pergunta-se: O diz o texto em si?)

2 – **MEDITAÇÃO** (Saborear a Palavra. Momento de interiorização. Pergunta-se: O que o texto me diz?)

3 – **ORAÇÃO** (Orar com a Palavra. Pergunta-se: O que o texto me faz dizer a Deus?)

4 – **CONTEMPLAÇÃO** (Silêncio diante da Palavra. Entre nela. Acolha o que vier em teu coração. Pergunta-se: O que o texto me faz saborear?)

5 – **AÇÃO** (Momento de aplicar o que permaneceu como fruto da oração na vida concreta. Fazer um propósito. Pergunta-se: O que farei?)

FONTE: TERRA, João Evangelista Martins. *Lectio Divina: leitura de meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus*. São Paulo. Ed.: Ave Maria, 2009.

CELAM. V Conferência Geral do Episcopado Latino Americano e do Caribe, Documento de Aparecida, n. 247.

Natividade de Nossa Senhora

(Celebramos o nascimento da Mãe de Jesus)

No dia 8 de setembro é comemorado o dia em que Deus começa a pôr em prática o Seu plano eterno, pois era necessário que se construísse a casa, antes que o Rei descesse para habitá-la. Esta “casa”, que é Maria, foi construída com sete colunas, que são os dons do Espírito Santo.

Deus dá um passo à frente na atuação do Seu eterno designio de amor, por isso, a festa de hoje, foi celebrada com louvores magníficos por muitos Santos Padres. Segundo uma antiga tradição os pais de Maria, Joaquim e Ana, não podiam ter filhos, até que em meio às lágrimas, penitências e orações, alcançaram esta graça de Deus.

De fato, Maria nasce, é amamentada e cresce para ser a Mãe do Rei dos séculos, para ser a Mãe de Deus. E por isso comemoramos o dia de sua vinda para este mundo, e não somente o nascimento para o Céu, como é feito com os outros santos.

Sem dúvida, para nós como para todos os patriarcas do Antigo Testamento, o nascimento da Mãe, é razão de júbilo, pois Ela apareceu no mundo: a Aurora que precedeu o Sol da Justiça e Redentor da Humanidade. Nossa Senhora, rogai por nós!

Fonte: Canção Nova – Santo do Dia

SOIS ESPERADOS

Padre Henri Caffarel

Quando, à chegada numa cidade desconhecida (ao porto, à estação, ao aeroporto) ninguém nos espera, nós somos naturalmente tomados de uma sensação de tristeza. Se, ao contrário, um rosto alegre nos acolhe, se mãos se estendem para nós, logo nos sentimos maravilhosamente reconfortados, livres da cruel impressão de estarmos desorientados, perdidos. Que importam, então, os costumes, a língua, toda essa enorme cidade desconcertante? Suportamos muito bem sermos estrangeiros para todos, desde sejamos um amigo para alguém.

É reconfortante ainda descobrirmos que nossos anfitriões nos esperam. Pais e filhos não precisam dizer muita coisa para que o adivinhemos: o seu acolhimento, uma certa ansiedade são suficientes. No nosso quarto, aquelas flores, aquele livro de arte (porque nos conhecem os gostos) acabam por nos convencer disso.

Desejável, meu amigo, que, entregando-se à oração, você tivesse sempre a profunda convicção de ser esperado: esperado pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, pela Família trinitária. Ai você tem o seu lugar preparado: lembre-se, com efeito, do que disse o Cristo: “vou preparar-vos um lugar”. Você objetar-me-ia, talvez, que Ele falava do céu. É verdade. Mas exatamente a oração é que é o céu, ao menos no que ela tem de essencial: a presença, o amor, o acolhimento de Deus a seu filho.

O Senhor ouve-nos sempre. Melhor: quando apenas demos alguns passos, Ele já vem ao nosso encontro. Recorde-se da parábola: “Estando ele ainda longe, seu pai viu-o, foi tomado de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e abraçou-o longamente”.

E, no entanto, este filho tinha ofendido gravemente seu pai. Isso não impediu que fosse esperado com impaciência.

Extraído do livro: *Presença de Deus, 100 Cartas sobre a Oração*



Foto: Frederico Santa Rosa

Os Missionários Católicos na Colonização de Cabo Frio

Aos missionários católicos, devem-se em grande parte, os relatos e registros de episódios importantes da história do Brasil, pois eles participaram como elemento de base para o desenvolvimento de nosso país e principalmente das terras fluminense no período colonial. Nos relatos desses religiosos, encontram-se registrados grande parte da história de Cabo Frio, pois os padres jesuítas, como também os beneditinos e franciscanos foram os primeiros latifundiários, com grande extensão de terras na região de Cabo Frio, onde os jesuítas se destacaram.

a) Os jesuítas:

O domínio dos jesuítas se estendeu pelo território da Capitania Real do Cabo Frio, onde possuíam vasta extensão de terras em Campos, Macaé e o mais importante de todos, o núcleo de São Pedro d'Aldeia.

Com tantas propriedades, algumas em nome dos índios de São Pedro, os jesuítas reuniram cerca de 800 índios de várias tribos diferentes que desempenhavam um importante papel na povoação. No trabalho com os índios de São Pedro, administravam a aldeia como pai de família ensinando a seus filhos os diferentes ofícios, tornando-se muito estimados pelos índios, com isso seus ensinamentos floresceram.

Os jesuítas juntamente com os índios trabalhavam na salina Mossoró, num sistema primitivo, onde colhiam o sal sem nenhum beneficiamento, mas de grande importância para a região. Em Búzios impediam o desembarque de tropas holandesas e inglesas para o contrabando do pau-brasil. Os índios também trabalhavam na fazenda dos jesuítas, na agricultura, na caça e

pescavam na praia do Canto na Ponta dos Búzios, de propriedade de Francisco Miz, arrendada pelos jesuítas para a pescaria dos índios de São Pedro.

Em 1960, os padres ergueram a Fazenda Campos Novos, no atual distrito de Tamoios, entre o município de São Pedro e Casemiro de Abreu, junto ao antigo caminho colonial, atual RJ 104 que ligava, Campos dos Goitacazes ao Rio de Janeiro. Essa fazenda foi construída na sesmaria do Rio Una, ai ergueram a residência, a igreja de Santo Inácio e o cemitério, derrubaram a mata e plantaram gramíneas, pois a fazenda se destinava a criação de gado. No final do século XVII, a criação de gado já se expandia nas fazendas dos jesuítas em Campos dos Goitacazes e para diferenciar, a nova fazenda recebeu o nome de Santo Inácio dos Campos Novos.

(Extraído do livro *Cabo Frio, Polo Colonizador do Brasil*, de Rose Fernandes).

ISR

MAIS QUE APROVAR ALUNOS,
FORMAMOS PESSOAS.

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio

www.isr.com.br - Cabo Frio: (22) 2645-2244 - Búzios: (22) 2623-3030

2016
VAI SER
AINDA
MELHOR

Eleva
EDUCAÇÃO

KAVOLT
Materiais de construção

Rua Finlândia, 18 - Jardim Caiçara - Cabo Frio - RJ
Rua Lateral à Praça do Caiçara
Telefones: (22) 2645-5800 - 2645-5388

ACÓUGUE DO MARCELO

MARCELO

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301

Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

Sobre a Parábola do Bom Samaritano

Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. (Lc 10,33)

(Discurso do Padre Dominicano Timothy Radcliffe no Encontro Internacional das ENS - Brasília, 23/06/2012)



O Bom Samaritano vê o homem caído à beira da estrada e enche-se de compaixão. O sacerdote e o levita não o veem realmente. Veem um problema, alguém que talvez destrua a sua pureza ritual ou atrase o seu regresso a casa para junto das suas famílias.

Jesus é alguém que tem os olhos abertos. Vê Natanael debaixo da figueira e vê que ele é um homem em quem não há fingimento (João 1,48). Vê Levi, o desprezado cobrador de impostos, escondido entre a multidão e vê um discípulo (Marcos 2,14). Descobre Zaquém em cima do sicómoro e vê um amigo (Lucas 19,5). Vê a viúva que põe na caixa do tesouro as suas pequenas moedas e vê a sua grande generosidade (Marcos 12,42). O sacerdote e o levita veem o exterior. Veem alguém em função das suas próprias preocupações. Jesus vê o interior. Vê a bondade e a beleza escondida das pessoas. Vê-as como seres criados por Deus, como dons.

Como aprendemos a ver com os olhos de Jesus e do Bom Samaritano? Isso pode levar tempo. Quando Jesus curou o cego de nascença (Marcos 8,22ss), precisou de duas tentativas. Depois da primeira, o homem não via as pessoas, apenas árvores a andar. Às vezes sinto que estou nesta situação!

Um primeiro passo pode ser ver a pessoa com quem vocês estão casados! Quando se apaixonaram, olharam-se nos olhos com adoração! Ficaram deslumbrados com a sua beleza e bondade. Como é possível que ele ou ela me ame! Mas, depois de alguns anos de casamento, algumas pessoas deixam de olhar muito de perto. Tornamo-nos um pouco cegos. Talvez pensemos que os conhecemos tão bem que já não é preciso olhar! E assim perdemos os sinais de tristeza, o desejo de ternura, a palavra não pronunciada nos seus lábios. E quando, de repente, um põe fim ao casamento, a outra pessoa fica muitas vezes surpreendida. Não viram vir a crise porque deixaram de se olhar!

O medo pode cegar-nos. Temos medo de ver que não somos

assim tão importantes. O ciúme cegou Otelo e, por isso, já não conseguia ver a mulher e o amor que ela tinha por ele. A culpa pode tornar-nos incapazes de olhar o outro nos olhos.

Ver não é uma questão de olhar com intensidade, de os examinar ao microscópio. Podemos ver melhor quando olhamos pelo canto do olho e vislumbramos a sua humanidade total. Olhem-nos quando eles estão a dormir e as suas defesas tiverem desaparecido. Na Índia dizem que, quando dormimos, a nossa cara «é amiga do mundo». O Papa Bento sublinha muitas vezes a relação que existe entre o amor e a verdade. O vosso olhar só é verdadeiro quando é um olhar de amor, e só é realmente de amor se atende à verdade do outro. Quando foi a última vez que viram realmente o vosso marido ou a vossa mulher?

A grande preocupação que muitos de vocês expressaram é saber como chegar às pessoas que vivem relações desfeitas ou sem compromisso. Não as olhem como um problema a resolver! Por exemplo, este jovem casal que vive em união de fato tem de se casar! Este divorciado recasado tem de obter uma anulação. Temos de corrigir esta situação! Jesus não soluciona problemas.

Antes de termos alguma coisa a dizer, temos de ver o que é bom no amor das pessoas, mesmo que a sua situação não seja o ideal proposto pela Igreja. Não devemos olhá-las como fracassos mas como estando a caminho da plenitude do amor, tal como nós. Não devemos ser como aquele homem a quem perguntaram o caminho para Dublin. Ele respondeu que, se o outro queria ir para Dublin, não devia partir dali! Mas onde quer que as pessoas estejam, quaisquer que sejam a confusão e as feridas, elas

são capazes de começar de novo a sua caminhada para Deus.

O maior desafio é ver as pessoas que consideramos inimigas. Durante a revolução na Nicarágua, um dominicano americano ajudou um grupo de jovens nicaraguenses a representar a parábola do Bom Samaritano durante a Missa. Representaram um jovem nicaraguense a ser espancado e abandonado meio morto na beira do caminho. Um frade dominicano passou por ali e continuou o seu caminho sem fazer caso dele. Depois passou também um catequista. A seguir, passou um dos inimigos, um 'Contra', com o uniforme militar. Parou, pôs-lhe um terço ao pescoço, deu-lhe água e levou-o até à aldeia mais próxima. Nesta altura, metade da assembleia reagiu começando a gritar e a protestar. Era inaceitável que um Contra pudesse agir dessa forma. «São pessoas horríveis e nada temos a ver com eles». A Missa foi suspensa no meio do caos. Depois, as pessoas começaram a discutir o significado da parábola. Como tinham ficado chocadas, conseguiram compreendê-la mais profundamente. Temos consciência de quanto esta parábola é chocante?

Finalmente, temos de aprender a ver os pobres, que muitas vezes são invisíveis na nossa sociedade. As celebridades são visíveis em toda a parte. Todos olham para os ricos. Imediatamente antes da parábola do Bom Samaritano, Jesus volta-se para os discípulos e diz: «Felizes os olhos que veem o que estais a ver» (10,23). Os olhos dos santos veem os pobres. A Madre Teresa de Calcutá foi a uma recepção em sua honra em Roma. Estavam lá muitos dignitários importantes, embaixadores e Cardeais. À porta ela parou para falar com um pedinte. Não paravam de falar. Finalmente, alguém foi ter com ela e disse-lhe: «Madre, suas excelências estão à sua espera». E ela replicou: «Não vê que estou a falar com Cristo?».

São Pio de Pietrelcina

Eduardo Silveira Machado

Padre Pio nasceu no dia 25 de maio de 1887, em Pietrelcina, Itália. Era filho de Graciano Forgione e de Maria Giuseppa di Nunzio. Foi batizado no dia seguinte com o nome de Francesco.

Em 6 de janeiro de 1903, aos dezesseis anos, entrou na ordem dos Capuchinhos. Foi ordenado sacerdote na Catedral de Benevento, em 10 de agosto de 1910. A partir de 4 setembro de 1916, chegou ao convento de San Giovanni Rotondo, onde ficou até seu falecimento. Padre Pio iniciava seus dias despertando-se muito antes da aurora e se dedicava à oração, com grande fervor, aproveitando a solidão e o silêncio da noite. Ele dizia: "Nos livros, procuramos Deus; na oração, encontramos-o. A oração é a chave que abre o coração de Deus".

Visitava diariamente, por horas a fio, a Jesus Sacramentado, preparando-se para a Santa Missa, da qual tirava forças para seu trabalho com as almas. Levou-as até Deus no Sacramento da Confissão, atendendo-as por longas horas diárias.

Padre Pio passou toda a sua vida contribuindo para a redenção do ser humano, cumprindo a missão de guiar espiritualmente os fiéis e celebrando a eucaristia. Para ele, sua atividade mais importante era, sem dúvida, a celebração da santa missa. No campo da caridade social, esforçou-se por aliviar sofrimentos e misérias de inúmeras famílias, fundando em 1956 a "Casa Sollievo della Sofferenza" ("Casa Alívio do Sofrimento"). Fato que marcou a vida de Padre Pio foram os estigmas que recebeu em seu corpo, na manhã de 20 de setembro de 1918. Tais marcas eram visíveis e não saravam. Nenhum médico foi capaz de curá-las; nenhum remédio ou bandagem foi capaz de reter o sangramento. Tais chagas permaneceram abertas durante meio século e sumiram antes da morte de Padre Pio, sem deixar qualquer marca, cicatriz ou sequela.

Tal fenômeno chamou a atenção de médicos, estudiosos e jornalistas, colocando Padre Pio em excessiva evidência e, por conta disso, seu serviço sacerdotal foi questionado. Isso trouxe muito sofrimento a Padre Pio, mas ele aceitou todas as acusações com profunda humildade e resignação, permanecendo calado, sempre confiando no julgamento de Deus, dos seus superiores diretos e de sua própria consciência. Muito certo dos seus compromissos sacerdotais, sempre aceitava todas as ordens superiores com extrema humildade.

Sua saúde, que desde cedo inspirou cuidados, declinou rapidamente nos últimos anos da sua vida. Padre Pio faleceu no dia 23 de setembro de 1968, aos oitenta e um anos de idade.

Nos anos que se seguiram a sua morte, a fama de santidade e a notícia de milagres foram crescendo sobremaneira. Em 1999, o Papa João Paulo II declarou bem-aventurado o Padre Pio de Pietrelcina, estabelecendo, no dia 23 de setembro, a data da sua festa litúrgica. O mesmo sumo pontífice proclamou-o santo, no ano 2002, mantendo a data de sua festa.

Por que a Igreja Católica Venera as Imagens de Santos? Está na Bíblia?



Nossa Senhora da Assunção

São José

Nossa Senhora dos Anjos

Carlos Alberto de Assis

Em primeiro lugar, é preciso entender que Deus não proíbe fazer imagens, mas sim de fazer imagens de "ídolos", isto é, de deuses falsos; mas isto a Igreja Católica nunca fez e nem autorizou fazer. Entretanto, existe a tradicional pergunta que alguns fazem: está na Bíblia? A resposta é: claro! A Bíblia defende o uso de imagens como se pode verificar em muitas passagens: Ex 25, 17-22; 37, 7-9; Nm 21, 8-9; 1Rs 6, 23-29.32; 7, 26-29.36; 8, 7; 2Cr 3, 7.10-14; 5, 8; 1Sm 4, 4; 2 Sm 6, 2; Ez 41, 17-21; Hb 9, 5 e outros ainda.

No século IV, portanto, doze séculos antes do surgimento do Protestantismo, São Gregório de Nissa já dizia que "o desenho mudo sabe falar sobre as paredes das igrejas e ajuda grandemente". O Papa São Gregório Magno, em fins do século VI, dez séculos antes do surgimento do Protestantismo, enviando uma carta para o Bispo de Marselha, escreveu: "Tu não devias quebrar o que foi colocado nas igrejas, não para ser adorado, mas simplesmente para ser venerado. Uma coisa é adorar imagem; outra é aprender, mediante esta imagem, a quem se dirigem as tuas preces. O que a Escritura é para aqueles que sabem ler, a imagem o é para os ignorantes; mediante as imagens, eles aprendem o caminho a seguir. A imagem é o livro daqueles que não sabem ler".

Para Deus e somente a Deus, a Igreja presta um culto de adoração ("latria"); nele reconhecemos Deus como Todo-Poderoso e Senhor do universo. Aos santos e anjos, a Igreja presta um culto de veneração ("dulia"); homenagem. A imagem de um santo tem um significado profundo. Quando se olha para uma imagem, ela nos lembra de que a pessoa ali representada é santa e viveu conforme a vontade de Deus; então, é um "modelo de vida" para todos. A imagem lembra também que aquela pessoa ali representada está no céu e intercede por nós, sem cessar.

No Concílio de Niceia II, realizado no ano 787, discutiu-se profundamente a questão das imagens, evidenciando a importância delas no auxílio e na contemplação dos mistérios divinos. O seu valor pedagógico sempre foi reconhecido pela tradição cristã. Outro aspecto que necessita esclarecimento são as nossas procissões. Por transportamos imagens em uma procissão, a Igreja Católica é acusada de idolatria. Outro enorme engano. Vale ressaltar que idolatria está no coração da pessoa e não nos objetos visíveis. Convém destacar que as procissões aparecem na Bíblia Sagrada, em diversas situações e elas exprimem, no gesto de se movimentar e caminhar sempre em frente, além de penitência, devoção e súplica; alegria, gratidão... também a nossa peregrinação terrena até chegarmos à nossa morada definitiva. Por exemplo, em 1Sm 6, 1-16 e em 2Sm 6, 1-5.

O Catecismo da Igreja Católica, no parágrafo 1161, sobre as imagens, nos ensina que: "Todos os sinais de celebração litúrgica são relativos a Cristo: são-nos também as imagens sacras da Santa Mãe de Deus e dos santos. Significam o Cristo que é glorificado neles. Manifestam a 'nuvem de testemunhas' (Hb 12,1) que continuam a participar do mundo e às quais estamos unidos, sobretudo, na celebração sacramental. Por meio de seus ícones, revela-se à nossa fé o homem criado 'à imagem de Deus' e transfigurado 'à sua semelhança', assim como os anjos, também recapitulamos em Cristo."

A imagem de um santo nos lembra, ainda, que ele é santo pelo poder e graça de Deus. O nosso sim às imagens é um sinal visível da graça de Deus em nossa vida.

Caros paroquianos, para o seu aprofundamento sugiro que leiam o livro: "O porquê das imagens: por que elas são necessárias?" do autor Toni Melo de Oliveira, Editora Palavra & Prece.

Há 400 anos celebrando a Palavra de Deus

Festa da Padroeira celebra a união da comunidade. Muita festa nos 400 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção.



Walkiria Souza

A alegria de celebrar o quarto centenário da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção pôde ser notada no rosto de toda a comunidade paroquial, durante o mês de agosto. Foram diversos eventos, celebrações e atividades religiosas que escreveram mais uma página na história da Igreja Católica, em Cabo Frio.

- Percebemos que se recolhem 400 anos numa adoração e num louvor maravilhoso. Eu diria que é um momento marcado por uma bênção extraordinária. Deus seja louvado em Cabo Frio – declarou o Arcebispo Emérito de Niterói, Dom Alano Maria Pena.

Desde o ano passado, a Festa da Padroeira estava sendo planejada. A Matriz Histórica, do ano de 1615, ganhou uma atenção especial. Totalmente restaurada por artistas plásticos, o prédio contou, ainda, com reparos na estrutura da construção. As imagens sacras ganharam de volta o brilho

que havia se perdido. E a Igreja, que fez e faz parte da vida dos paroquianos, foi reaberta, surpreendendo moradores e visitantes que, admirados, observavam a riqueza de seus detalhes.

Alguns eventos e atividades como: a Procissão de Nossa Senhora da Conceição; a Celebração da Imposição do Escapulário no dia de Nossa Senhora do Carmo; o Canta Assunção e o Queijos e Vinhos; o Festival da Canção; a noite da Exposição Histórica; o Terço Luminoso no Morro da Guia; a Carreata pelas Principais Ruas da Cidade e a Exposição de Fotos "Nossa Fé, Nossa História" foram realizados neste período de preparação, com o apoio de toda a comunidade.

- Muito legal toda a caminhada que tem acontecido até agora. Chegamos aos 400 anos. Uma página muito bonita, não só para essa comunidade, como para nossa Arquidiocese e para o nosso país. Então, é um momento muito bonito celebrado



com a participação da nossa comunidade que tem sido um ponto altíssimo. É uma felicidade tremenda... Agradeço muito a Deus por estar aqui –, disse padre Marcelo Chelles, vibrando pelo sucesso das comemorações.

No dia 15 de agosto, dia da padroeira, a cidade amanheceu de uma maneira diferente. A alvorada preparava a cidade para a celebração deste marco histórico. A celebração eucarística, presidida por Dom Alano, homenageou padres oriundos da cidade com a Comenda de Nossa Senhora da Assunção.

- Hoje o nosso coração se alegra por muitas razões... a Festa de Nossa Senhora, os 400 anos da nossa Paróquia e ainda, sem esperar, esta homenagem. É uma alegria muito grande estarmos aqui e celebrando esses 400 anos; agradecer a Deus por tantas graças que recebemos d'Ele nesta Igreja, com a intercessão de Nossa Senhora e unir esta homenagem que não merecíamos à homenagem que

Nossa Senhora sempre merece. – declarou o padre Antônio Paes, da Paróquia de São Pedro e São Paulo, do Segundo Distrito da cidade.

A procissão luminosa, realizada após a missa solene presidida pelo Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco Rezende, reuniu centenas de fiéis. Todos com suas lanternas acesas louvavam as bênçãos recebidas pela intercessão da padroeira.

- Foi uma celebração de muita fé. E ao mesmo tempo de muito carinho para com a Santa mãe de Deus e Nossa, a Virgem da Assunção -, contou Dom Alano Maria Pena. Este será só o início de uma nova jornada. Os 400 anos da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção continuam. Durante o ano de 2015, outros eventos estão programados. O momento de união da comunidade junto ao pároco, Pe. Marcelo Chelles e o Pe. Angelo Souza ficará marcado na história da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, pelo êxito da comemoração de seus 400 anos.

A Praça Porto Rocha acolhe a festa da Padroeira



Maria Lúcia Menezes

Os três dias de festa externa lotaram a principal praça da cidade; a Praça Porto Rocha, que mais uma vez, abraçou a tradicional Festa da Padroeira de Cabo Frio, Nossa Senhora da Assunção.

As atrações alegraram todo o público. Alan Alves e Banda e Dona Zaira animaram a sexta-feira:

- Fico o ano inteiro esperando a Festa da Padroeira. Sempre com shows imperdíveis. - comenta Maria Aparecida Faria, moradora de Araruama.

No sábado, dia da Padroeira, as festividades externas começaram cedo com a apresentação da Banda Treze de Novembro. "É comum perceber a emoção das pessoas que acompanham a Banda e fazem questão de acordar bem cedo para a alvorada." - comenta padre Angelo.

À noite, com a apresentação dos cantores, Celina Borges e Leoni, não foi diferente; a

emoção tomou conta do público presente.

"Nesta festa da Assunção de Maria, nesses 400 anos, eu peço que renove a cada dia meu ministério". - diz Celina Borges. "É uma honra participar de um evento cultural que move toda a cidade." - afirma o cantor Leoni.

No domingo, durante o almoço, tivemos as apresentações de Jorge Vilas e da Orquestra Sinfônica PMERJ. As festividades chegaram ao fim da noite, neste dia, com a apresentação do "Grupo Celebrare" que transformou o local em uma grande pista de dança ao ar livre.

"Mais uma vez, a paróquia se superou, com músicos ótimos, todas as noites". - comenta Marlene da Silva, de Maricá. Artistas plásticos da região dos lagos presentearam a Paróquia com obras pintadas durante a manhã de domingo.

Tais obras serão leiloadas nas próximas atividades proporcionadas pela instituição.

Retratos da Festa



Consultas
Flonais
Conheça o que os florais podem fazer pelo seu bem-estar!
Daisy Nagari de Miranda Andrade
CRF 42.508 - Terapeuta Holística | e-mail: nazarimaria@flonais.com.br
Av. Assunção, 436 - São Bento - Cabo Frio - RJ - CEP: 26906-200
(22) 2644-1295 / (22) 99971-5713 / (21) 99865-4010

PROGRAMA
À Luz da Fé
com Cida Lopes
O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção.

PADARIA & CONFEITARIA
CONQUISTA
Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere
Sorvetes - Sanduíches - Bebidas em Geral - Sanduíche de Metro - Aceitamos Encomendas
José Carlos e sua Família
Tel.: (22) 2647-6328
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

AQUI VOCÊ ENCONTRA SEGURANÇA E ESTABILIDADE
CEAN
Centro Educacional Alexis Novellino
51 Anos
Só Alcança Quem Tem Credibilidade.
Rua: Major Belegard, 100 - São Bento - Cabo Frio/RJ
Tels.: (22) 2643-0592 (Colégio) | (22) 2646-4506 (Creche)
Venha Conhecer Nossa Proposta!
CEIAN
Site: <http://www.cean-alexis.com.br>
E-mail: cean@cean-alexis.com.br

Música Sacra

Maestro Ruy Capdeville

Breve e geral introdução sobre o Canto Gregoriano

A Santo Ambrósio (340-397), bispo de Milão e governador civil de todo o Norte da Península Itálica, lá no tempo do Império Romano, a Santo Ambrósio o Mundo Ocidental deve as peças musicais mais antigas de que temos conhecimento. Santo Ambrósio mandou que fossem anotados os cantos, letra e música, os cantos que os cristãos cantavam em sua diocese de Milão. Talvez alguns destes cantos tenham chegado de muito tempo antes, de muito tempo atrás, tenham chegado até de perto do tempo em que Jesus morreu.

Com os cantos anotados, os monges podiam sempre os estar cantando e, assim, estar preservando seu hinário litúrgico. Os monges seguiam as regras elaboradas por S. Bento (480-540), que, entre suas ênfases, colocava o "Ofício Divino", ou seja, a embrionária oração oficial da Santa Igreja. Grande parte desta "oração oficial" era (e é) cantada. Novos cantos eram compostos e os antigos eram preservados. Os monges, como nunca é demais repetir, eram os criadores e os preservadores de tudo que, ligado à cultura, dizia respeito ao cristianismo.

Mais adiante, lá pelos anos de 590 depois de Cristo, estando os homens da Igreja tomados de perplexidade ante misturas inconvenientes entre religião e política e também ante as contínuas invasões, por parte dos bárbaros, de uma Roma traumatizada, foram convocar para o Papado alguém lá de dentro do mosteiro, alheio a quaisquer bisbilhotices humanas; um monge franzino e humilde que tomou o nome de Papa Gregório. Pois é, o Gregório franzino e aparentemente alheio ao que passava a seu redor, fortificado na fortaleza do Espírito Santo, tornou-se um dos grandes Papas da história da Igreja, um grande reformador, preservador e inovador. Ele se tornou o Papa Gregório Magno (Gregório o Grande), por sua santidade e por sua firme administração do mundo espiritual e também do mundo político, tão bem ele administrou os relacionamentos com a constante, agressiva, chegada dos bárbaros e tão bem ele teve tempo, energia e zelo para cuidar do dia a dia da oração dos cristãos.

Assim como Santo Ambrósio, o grande São Gregório Magno, homem de cultura, cuidou que o acervo dos cantos dos cristãos fosse novamente todo documentado, anotado, e, daí, nosso mundo musical recebeu a parte fundamental das peças musicais que, em honra a Gregório Magno, ostenta hoje o nome de "Canto Gregoriano".

Muito ainda deverá ser dito, nestas nossas edições do SAL E LUZ, sobre o canto gregoriano, gênero de música que goza de alto prestígio, não só no mundo religioso, mas no mundo cultural laico também. É que nossa Igreja ouve o que Deus manda, quando diz o "Crescei e multiplicai-vos", ou seja, quando Deus nos manda participar da criação d'Ele. A Santo Ambrósio e a São Gregório Magno, devemos este exemplo que, desde então, é paradigma da Igreja que edificou a cultura do Mundo Ocidental.

Os Valores da Nossa Igreja - Parte LXXII

Nossa Senhora Aparecida de C. Frio (réplica)



José Antunes Gonçalves

Meus irmãos; minhas irmãs.

Desejamos para todos nós: a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo e o Amor de Nossa Santíssima Mãe, Maria!

Em tudo, e por tudo, louvemos o Senhor! Especialmente, louvemos pelos maravilhosos momentos que estamos vivenciando em nossa Igreja. Quantas bênçãos! São momentos que alimentam a vida; embelezam a alma; renovam o amor! Por tudo, louvemos!

Acabamos de participar das celebrações da Festa da nossa Padroeira, Senhora da Assunção; momentos fortes, a partir das "Novenas", sempre com reflexões

sobre os diversos títulos de Nossa Senhora, a Mãe de Jesus e Nossa Mãe, a grande homenageada; o "Terço Luminoso", quando oramos por nossas famílias cabo-frienses no topo do "Morro da Guia"; a "Transladação" da Imagem de Nossa Senhora da Assunção, da Matriz Histórica para a Matriz Auxiliar e vice-versa, tudo seguido de fervorosa devoção à Mãe Santíssima; a grande e linda "Carreata", evento cheio de alegria e forte emoção, com a Imagem da Padroeira percorrendo nossa cidade, saudando e abençoando os filhos cabo-frienses; a "Coroação" de Nossa Senhora, pelas criancinhas e jovens de iniciação e perseverança no Catecumenato Infantil; a "Missa Solene" concelebrada e presidida pelo nosso amado e sempre festejado, Arcebispo Emérito da nossa Arquidiocese, Dom Alano Maria Pena; a "Santa Missa", vespertina, também concelebrada e presidida pelo atual Arcebispo da nossa Arquidiocese de Niterói, Dom José Francisco Rezende; enfim, culminando com os festejos externos de grandes atrações artísticas e culturais. Tudo, devendo-se ao entusiasmo e ao dinamismo dos nossos amados e abençoados sacerdotes, Padre Marcelo e Padre Ângelo e à indispensável colaboração dos irmãos e irmãs, fiéis amados do Senhor, sempre prontos a pegar no "arado" e seguir em frente.

Por isso, dizemos sempre: DEUS SEJALOUVADO!

Agora, falando um pouco do

passado, dizíamos nós, no número anterior sobre a história da Virgem Aparecida de Cabo Frio, Nossa Senhora da Conceição, que aqui deixariamos a letra do "hino" da Virgem Aparecida, composto por Frei Adauto, sacerdote do nosso tempo de Congregado Mariano.

Eis, portanto: "Hinos e Preces" à Virgem Aparecida de Cabo Frio. Rimas de Frei Adauto OFM: Já decênios passaram tristonhos / Sem as festas do antigo fervor... / Suprimiram-nas frívolos sonhos / Sem poder para o "bem" nos dispor. / (Estrilho) / Eis! Vivaz, Cabo Frio, desperta, / Arrepende-se e corre veloz / Ao Santuário a levar sua oferta, / Insistindo com fé e alta voz: / "Ó Senhora Aparecida, / Conduzinos a Jesus! / A encontrarmos n'Ele, a vida, / Vossa Imagem nos induz." / Deparou-a lá na Ilha do Cabo, / Numa gruta, Domingos André; / Recolheu do furor do mar brabo / A figura da Virgem qual é. / Quando foi? Num instante me lembro, / Muito embora anos tantos se vão / Vinte e quatro do mês de Setembro, / Mês querido de toda a Nação / Alta noite, na atual Praia da Ilha, / O recorda ao mareante um farol; / Que é Maria outra Luz que mais brilha / Canta a Igreja cristã sol a sol.

Amados irmãos e irmãs: tanto, tanto, de linda história teríamos ainda a dizer sobre a aparição da Virgem em Cabo Frio, mas o espaço não nos permite. Aguardemos, pois, nova oportunidade. Fiquemos na Paz do Senhor Jesus e com o Amor de Nossa Mãe, Maria!

e...feito
FILMES

FILMAGENS DE
FESTAS E EVENTOS

EFEITOFILMES.COM - (22) 99269.6895 - facebook.com/efeitofilmes

Papa concede a todos sacerdotes faculdade de absolver o pecado do aborto



Foto: Frederico Santa Rosa

Cidade do Vaticano (RV) – O Papa Francisco enviou, nesta terça-feira, primeiro de setembro, uma carta ao Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, Arcebispo Rino Fisichella, responsável pela organização do Jubileu da Misericórdia, na qual descreve as diversas formas em que será possível obter indulgências durante o Ano Santo, entre 8 de dezembro deste ano até 20 de novembro de 2016.

Entre as novidades, o Papa concede a todos os sacerdotes a faculdade de absolver o pecado do aborto e a confirma a validação do Sacramento da Confissão realizado por sacerdotes da Fraternidade São Pio X.

A mensagem traz as reflexões sobre alguns pontos que o Papa considera importantes para que a celebração do Ano Santo seja "um verdadeiro momento de encontro com a misericórdia de Deus".

"Espero que a indulgência jubilar chegue a cada um como uma experiência genuína da misericórdia

de Deus, que vai ao encontro de todos com o rosto do Pai que acolhe e perdoa, esquecendo completamente o pecado cometido", refletiu o Pontífice...

Aborto

Nesse contexto caótico, Francisco afirmou que "o drama do aborto é vivido por alguns com uma consciência superficial, quase sem se dar conta do gravíssimo mal que um gesto semelhante comporta. Muitos outros, ao contrário, mesmo vivendo este momento como uma derrota, julgam que não têm outro caminho a percorrer".

O Papa dedicou atenção especial às mulheres que recorreram ao aborto. "Conheço bem os condicionamentos que as levaram a tomar esta decisão. Sei que é um drama existencial e moral. Encontrei muitas mulheres que traziam no seu coração a cicatriz causada por esta escolha sofrida e dolorosa".

O que aconteceu é profundamente injusto – sublinhou o Papa – "contudo somente a sua verdadeira

compreensão pode impedir que se perca a esperança. O perdão de Deus não pode ser negado a quem quer que esteja arrependido, sobretudo quando com coração sincero se aproxima do Sacramento da Confissão para obter a reconciliação com o Pai".

Absolvição do pecado do aborto Também por este motivo – destacou o Pontífice – "decidi conceder a todos os sacerdotes para o Ano Jubilar a faculdade de absolver o pecado de aborto quantos o cometeram e, arrependidos de coração, pedirem que lhes seja perdoado".

Ao estender a absolvição do aborto a todos os sacerdotes, o Papa recomendou: "os sacerdotes devem se preparar para esta grande tarefa sabendo conjugar palavras de acolhimento genuíno com uma reflexão que ajude a compreender o pecado cometido, e indicar um percurso de conversão autêntica para conseguir entender o verdadeiro e generoso perdão do Pai, que tudo renova com a sua presença".

O Papa encerrou sua mensagem "confiando na intercessão da Mãe da Misericórdia, recomendando à sua proteção a preparação deste Jubileu Extraordinário". (RB)

(from Vatican Radio)

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Comunidade paroquial é homenageada em noite de gala



Walkiria Souza

Na quarta-feira, 26 de agosto, membros da comunidade paroquial estiveram presentes no salão nobre do Clube Tamoyo para uma noite especial. A Comenda Nossa Senhora da Assunção homenageou paroquianos que pelo seu trabalho dedicado a Igreja, contribuíram para a memória dos 400 anos da Paróquia.

- Esse momento é muito rico para todos nós que estamos participando deste quatro centenário. É uma graça especial. Temos que agradecer a Deus e ao mesmo tempo reconhecer todos àqueles que fizeram e fazem parte dessa história. Esse momento solene tem a importância de estarmos renovando o compromisso para que a Paróquia continue a sua missão de testemunhar Jesus e de ser presença de Deus dentro dessa cidade -, destacou o Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco.

A noite foi repleta de momentos marcantes. As homenagens póstumas relembrou nove pessoas que permanecem vivas na memória da comunidade, entre elas, Evaldo Sales e Cacilda Santa Rosa.

Na ocasião, 17 membros da comunidade receberam a Comenda como uma homenagem pelo serviço dedicado a Igreja: - Hoje é um dia muito feliz para mim e para a minha família. Todos me conhecem da Igreja, sou a Tia Nubinha. Nasci ali na esquina da Igreja e foi ali que me casei e minha filha nasceu. Fui me mudando, chegando pros fundos e a Igreja também se mudou para frente da minha casa. Estou muito contente vendo meus amigos e minhas amigas aqui -, animada, comentou Nubinha Azevedo.

Todos estavam emocionados e honrados por participarem deste momento voltado especialmente para os paroquianos que fizeram e fazem a diferença: - É uma honra muito grande ser homenageada na minha Igreja que eu tanto amo, que dedico a minha vida 24 horas em favor dos irmãos. Eu fico muito feliz, muito orgulhosa. Um "Orgulho Santo" nesse momento tão importante para mim e para minha família -, emocionada, declarou Cida Lopes.

Airmã Carolina Mureb destacou a importância da vida na comunidade para a descoberta de sua vocação: - É um momento de muita gratidão, porque fazer parte da memória da celebração de 400 anos dessa comunidade é celebrar um pouco a história de nossas famílias. É fazer memória, por exemplo, da memória da minha avó, Mariazinha que se dedicou na ação social e na irmandade do Santíssimo. E foi desde pequena que eu também descobri a vocação que Deus me deu. A vida consagrada. É um momento de muita gratidão a Deus e também aos padres da Paróquia que de maneira tão sensível organizaram esse momento de memória de toda uma comunidade que deve muito a muitos leigos que se dedicaram, se

comprometeram, testemunharam a sua fé e o seu amor a Nossa Senhora. Eu devo a essa comunidade de fé na qual eu cresci, que me acolheu, ensinou e mostrou o caminho do segmento de Jesus a descoberta da minha vocação -, disse.

As homenagens e outorga da Comenda de Nossa Senhora da Assunção celebraram solenemente este momento em forma de agradecimento aos homens e mulheres que fizeram história na Paróquia. Os 400 anos foram intensamente vividos por todos, dos movimentos às equipes de trabalho que atuaram intensamente na organização dos eventos para que este momento fique para sempre na memória dos moradores da cidade.

Homenagens Póstumas: America dos Anjos Monica (Dona Mequinha), Americo Abreu, Cacilda Santa Rosa, Conceição Ferreira, Evaldo Sales, Helcio Carvalho de Azevedo, Maria Auxiliadora Póvoas, Maria Duarte de Azevedo Mureb e Mauro Azevedo.

Entidades: Prefeitura Municipal de Cabo Frio, Câmara Municipal, Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus, Instituto Santa Rosa, Irmandade Santa Izabel e Clube Tamoyo.

Serviços prestados à Paróquia: Alcir Francisconi, Carlos Alberico Gallo, Clodoaldo Ribeiro dos Santos, Jose Antunes Gonçalves, Maria Aparecida Grego, Maria Aparecida Lopes Peixoto, Maria Evelina Rosa do Valle, Nubia Carvalho de Azevedo (Tia Nubinha), Osman Plaisant, Paulo Cesar Chagas, Rui Capdeville e Sebastião Simas.

Religiosos: Ir. Agda Tardelli, Ir. Joselina Lindemberg, Ir. Carolina Mureb, Padre João Luiz Franco de Assumpção e Dom Jose Francisco Resende Dias

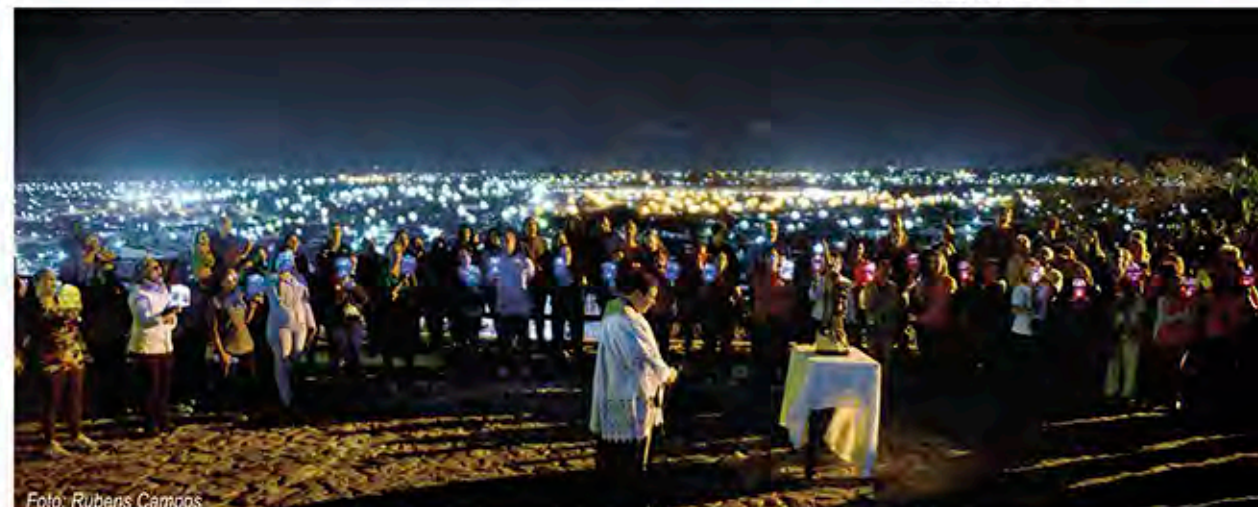


Foto: Rubens Campos



Parabéns, Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, pelos seus 400 anos!

Agradecemos a Deus por nos permitir participar deste marco de nossa querida paróquia! Comemorar, festejar 400 anos de história e reviver suas tradições!

Assim como nós, muitos são nascidos e criados nesta comunidade e através das várias atividades e celebrações nós pudemos reviver nosso passado mais remoto, a história da nossa Igreja tão amada, a Paróquia de N. S. da Assunção. Nós somos também conhecidos por ser uma Paróquia acolhedora e muitos paroquianos que hoje compõem essa Igreja são oriundos de outros lugares, aqui se estabeleceram, adotaram a nossa comunidade, e tornaram-se peças fundamentais na construção de nossa Igreja local.

Esses últimos dias foram de celebrações gloriosas! A Comunidade entusiasmada, vibrante, Fé inabalável, comovida com a grandeza e beleza da Festa. Nosso Pároco, o Padre Marcelo e nosso vigário, o Padre Ângelo, tão queridos de todos nós, foram incansáveis e inspirados pelo Espírito Santo de Deus orquestraram uma Festa digna de Nossa querida Mãe, Maria

Santíssima. É necessário destacar o grande número de leigos que compuseram a Comissão de Festejos arquitetando toda a estrutura da festa, dentre os quais muitos integrantes das ENS do Setor Lagos. Foram semanas e semanas de reuniões preparatórias que determinaram o sucesso das festividades.

Tivemos a visita de ilustres padres e amigos convidados, que aqui vieram festejar e ser homenageados pelos trabalhos desenvolvidos nesta Paróquia. Ainda recebemos a visita marcante do nosso Arcebispo, Dom José Francisco, e do Arcebispo Emérito, Dom Alano Maria, que presidiram celebrações profundas, de uma sabedoria simples e de beleza litúrgica singular, no Dia da Nossa Padroeira. Maria foi reverenciada em cada passo da Liturgia, destacando-se seus dons de serviço e observância à vontade de Deus!

É importante destacar que toda a comunidade paroquial participou incansável e efusivamente nos muitos eventos realizados neste período. Participamos todos nós equipistas, distribuídos pelas pastorais e movimentos, nas mais variadas atividades, tais como nas liturgias da novena, nas Missas festivas (a Missa da Coroação de Nossa Rainha foi comovente e especial), nas Procissões,

nas homenagens, no coral, nos grupos de canto, nas barraquinhas da tão conhecida Festa da Praça de N. S. da Assunção, com seus pratos típicos e guloseimas. As ENS foram responsáveis pelo terço luminoso no Morro de N. S. da Guia e pelo grande almoço do Dia da Padroeira, servido na praça, em frente à Matriz Histórica, linda e totalmente restaurada, em um lindo domingo de sol, ao som de música gostosa e famílias reunidas, naquele que foi um dia realmente inesquecível!

Deus nos permitiu, em sua infinita bondade, vivenciar esses dias de intenso trabalho, mas também de uma alegria e orgulho transbordantes!

Nossa Paróquia vive um momento de intensa alegria, renovados e agradecidos pela eterna graça e misericórdia de Deus por cada um de nós. Sentimos a mão protetora e amorosa de Nossa Querida Mãe sobre nossa Comunidade! Viva N. S. da Assunção! Viva Maria! (Texto: Ana Lia e Frederico - Equipe 12 - N. S. do Carmo)

Santa Missa pelos pais equipistas

Aconteceu no dia 07 de agosto, na linda e inteiramente restaurada matriz histórica de Nossa Senhora da Assunção, em Cabo Frio, a Santa Missa em homenagem aos pais equipistas do Setor Lagos. Celebrada pelo cabo-friense Frei Jerry de Souza e cocelebrada pelo Sacerdote Conselheiro

do Setor Lagos, o Padre Angelo, a Missa contou com grande participação das famílias dos equipistas e toda a comunidade paroquial, e pudemos agradecer e rezar na intenção dos nossos pais, invocando para eles a proteção de N. S. da Assunção e as bênçãos de Deus. (Texto: Deborah e Rubens José - Equipe 12 - N. S. do Carmo)

Terço Luminoso pelas Famílias

Foi realizada na sexta-feira, dia 07 de agosto, no alto do morro de Nossa Senhora da Guia, a oração do Terço pelas famílias de Cabo Frio; especificamente, das famílias da Paróquia de N. S. da Assunção. Este evento faz parte das celebrações da Semana Nacional das Famílias, organizado pela Pastoral Familiar e, também, das comemorações dos 400 anos de fundação da Paróquia de N. S. da Assunção. O Terço das famílias foi coordenado pelas ENS - Setor Lagos. Foi um momento lindo... de espiritualidade e fé! Houve uma grande participação dos casais equipistas que formaram o desenho do terço com pessoas que seguravam lanternas, sendo batizado, portanto, de Terço Luminoso. A condução do terço ficou a cargo do nosso Padre Marcelo, que também é SCE da Equipe 9 do Setor Lagos. Foi uma noite inesquecível! Louvamos e agradecemos a Deus por nos ter permitido vivenciar este momento tão bonito! (Texto: Léia e Fernando - Equipe 2 - N. S. de Lourdes)

SOGUIMA IMÓVEIS
Cred. - J - 2080
Vendas, Locação e Administração de Condomínios

www.soguimaimoveis.com.br
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO pra VOCE DOAR um POUCO

Escola Menino Jesus

Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio

EMI
referência para o futuro

Tel: (22) 2643-5148 (Educação Infantil) - Centro
(22) 2644-2139 (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) - Jardim Excelsior
Facebook: Escola Menino Jesus

Inglês da C IV ao EM - Biblioteca - Espanhol do 6º Ano ao EM
Aulas de música - Aulas com Ipad - Educação Física (piscina e quadra poliesportiva).

Pastoral Familiar



Depois que a assembleia paroquial, realizada em abril, apontou para a necessidade de criação da Pastoral Familiar na paróquia, o Padre Marcelo Chelles convocou os coordenadores de pastorais e movimentos relacionados à família para uma palestra, em 15 de junho último, com o Padre Wallace Dahan dos Santos, assessor diocesano e responsável pela Pastoral Familiar na Arquidiocese de Niterói, que explanou sobre a possibilidade de criação de um Setor Vida e Família, mais abrangente do que a Pastoral Familiar.

O Padre Wallace expôs as linhas gerais da ação pastoral, a partir de uma proposta da CNBB para facilitar a articulação entre as pastorais, situando, por exemplo, a Pastoral Familiar, o Encontro de Casais com Cristo e o Movimento das Equipes de Nossa Senhora no Setor Vida e Família, que por sua vez, poderia ser ligado, por exemplo, à dimensão comunitária e participativa. A proposta visa também facilitar a criação da pastoral de conjunto, porque as pastorais afins já estão reunidas numa mesma dimensão, os interesses, os objetivos e as metas são os mesmos e o destinatário é a realidade familiar na sua complexidade. Isso evita a divisão e a competição entre as pastorais e movimentos. As pastorais precisam falar a mesma linguagem, sendo esse o testemunho do amor que as pastorais podem dar à Igreja. Disse ainda o Padre Wallace que a Pastoral Familiar se estrutura em 3 setores internos da pastoral: Os setores pré-matrimonial, pós-matrimonial e casos especiais. Para implantar a pastoral familiar não é preciso implantar de imediato os 3 setores, mas é possível escolher um setor onde concentrar as atenções, de acordo com a realidade da paróquia e a sensibilidade do pároco.

Assim, em continuidade ao projeto de reestruturação da Pastoral Familiar, na terça-feira, dia 25 de agosto, teve início, sob a assistência do Padre Marcelo Chelles, o curso de formação, composto de 8 encontros preparatórios para a implantação da Pastoral Familiar, que reuniu aproximadamente 60 casais, entre os quais o casal Vitor e Cristiane, futuros coordenadores, além dos casais de 2ª união, do encontro de noivos e recém casados até 5 anos, da Paróquia.

Notícias do Encontro de Adolescentes com Cristo



Foto: Raphael Mureb



O núcleo do Encontro de Adolescente com Cristo, sob a supervisão do Padre Angelo, promoveu uma reestruturação das Equipes de apoio, composta da alegria de muitos jovens encontradores e a experiência de casais engajados na paróquia, que vem se reunindo em formações e retiros, trabalhando com muito amor e afinho para propiciar a realização do Encontro, uma bênção na vida dos nossos jovens, que acontecerá nos dias 5 e 6 de setembro, na casa de Maria, e contará com a presença de 120 encontristas, jovens de 13 a 17 anos, entre os quais se incluem 12 jovens moradores do município vizinho de Arraial do Cabo, que depois de viverem o encontro, receberão do Padre Alex, pároco da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, em Arraial do Cabo, a missão de instalar o Encontro de Adolescentes com Cristo naquela paróquia, de modo a melhor atender os jovens daquela comunidade.

Parabéns, Rádio Ave Maria 87,9 - 12 anos tocando o Amor de Deus

PRECISAMOS DE VOLUNTÁRIOS PARA A PASTORAL DA SAÚDE

Precisamos de voluntários para visitas hospitalares e domiciliares. Você que se identifica com esta obra, venha fazer parte desta pastoral.

Reuniões: No segundo sábado do mês, na Capela de Sant' Anna - Vila Nova
Contato: Regina - (022) 998279623

ATENÇÃO

Senhores Coordenadores:

Favor enviar a agenda de sua pastoral ou movimento até o dia 15 de cada mês, para divulgação nas edições do

Jornal Sal e Luz

endereço:
saleluzedicao@gmail.com



No dia 02 de agosto, na casa de Maria, aconteceu o 1º Reencontro Jovem Decolores; evento que teve como finalidade de resgatar os jovens cursilhistas afastados do movimento. Na oportunidade, ressaltou-se a importância de dar seguimento ao cursilho e estar sempre atualizando os seus conhecimentos sobre a doutrina cristã e aprofundamento da fé. O reencontro, coordenado pelo MESC Dayan, contou com a presença do Padre Angelo, dos coordenadores do GED e jovens de outros setores da Arquidiocese de Niterói.

Continuam acontecendo as Escolas Vivenciais com os temas destinados ao pós-cursilho. Graças a Deus, o Salão Paroquial tem ficado lotado de cursilhistas ávidos por crescerem espiritualmente e, também, ficarem mais integrados ao MCC. A equipe de escola do movimento tem sido muito feliz na escolha das palestras e dos palestrantes, resultando em excelentes formações para a família Decolores! Abaixo, encontra-se o nosso calendário de escolas para o mês de setembro. Participe! Sua presença é muito bem-vinda e importante para todos nós!

No domingo, dia 13 de setembro, de 12 h às 15 h, lugar de

cursilista, amigos e paroquianos é na casa de Maria, para almoçar conosco e dar uma folga na cozinha para aquelas que amamos. Venha participar do nosso VI FESTIVAL DE COMIDA MINEIRA DECOLORES, preparado com muito carinho e temperado com bastante amor. Em nosso cardápio haverá frango com aipim, lombo recheado, carré grelhado e frango com quiabo, feijão tropeiro e guranções. Tudo isso ao preço baratinho, de R\$ 15,00 e, como sempre, SELF-SERVICE, à vontade. Ingressos à venda, no local. Lembramos também, que durante o evento, haverá um bazar com roupas, brinquedos e enfeites com preços bastante acessíveis. Você não pode ficar fora dessa!

Comunicamos que estão abertas até o dia 14 de setembro, as inscrições das chapas para a eleição em 19 de outubro dos novos coordenador e vice, do MCC - Cabo Frio, para o triênio 2016-2018. Para ser candidato ou votar, é preciso estar inscrito no movimento há, pelo menos, seis meses; vir participando das escolas vivenciais e, também, estar em dia com a mensalidade do setor, sendo obrigatório, no ato da inscrição, a apresentação de propostas e calendário do MCC para o ano de 2016. O prazo não será prorrogado em hipótese nenhuma.

Continuam sob a responsabilidade do MCC as missas das 4ªs feiras, às 19 horas. Portanto, queremos convidar você, cursilista, a rezar conosco nesses dias. Caso queira participar de forma mais efetiva da liturgia, proclamando alguma leitura, participando do ofertório, patena ou acolhida, basta chegar 15 minutos antes e se colocar à disposição. Venha com a gente!

Visite o nosso blog na internet: mccsetorcabofrio.blogspot.com

Agenda Setembro:
- 13/09 - VI Festival de Comida Mineira de 12 às 15h na Casa de Maria.
- 14/09 - Escola Vivencial às 20h, no Salão Paroquial.
- 21/09 - Escola Vivencial às 20h no Salão Paroquial.



A Renovação Carismática Católica da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, está vivenciando um grande ANO DE GRAÇA. Este ano em que a Paróquia está comemorando 400 anos de atividades de evangelização, a RCC troca sua coordenação paroquial tendo a frente do movimento, a partir do mês de Agosto 2015, Silvia Romão da

Comunidade de São José no bairro do Perú, que declarou: "agora é hora de arregaçarmos as mangas e dar a Jesus os nossos verdadeiros 100%". Duas outras coordenações foram trocadas, a do Grupo de Oração Boa Semente, no bairro da Gamboa, agora coordenada por Adriana Cruz e o Grupo de Oração Amor Divino, no bairro do Perú, coordenada por Luciana da Mota. A RCC informa que os grupos de oração estão se reunindo: nas segundas-feiras, às 19:30 horas, na Capela de São Pedro e São Paulo, na Gamboa, sob a coordenação de Adriana e na Capela de Santa Izabel, na Passagem, sob a coordenação de Joana; quartas-feiras, às 19:00 horas, na capela de Santa Clara, no Jacaré, sob a coordenação de Regina e na Capela de São José, no Perú, sob a coordenação de Luciana.

Notícias



ECC
ENCONTRO
DE CASAIS
COM CRISTO

O Encontro de Casais com Cristo já está realizando reuniões de trabalho com vistas a montagem do próximo Encontro que será realizado nos dias 23, 24 e 25 de outubro. Ainda no mês de setembro, no dia 27, acontecerá o almoço destinado a arrecadar fundos para as despesas gerais, e em outubro, no dia 20, haverá a missa de envio do encontro, oferecendo a Deus o êxito dos trabalhos.



Notícias do Setor Juventude

O setor juventude engloba todos os movimentos e grupos jovens de Nossa paróquia. Seu objetivo é promover a unidade entre os diferentes carismas, cada qual com sua identidade, mas com o mesmo objetivo que é a evangelização, principalmente de outros jovens. O setor também promove a unidade dos jovens com o restante da paróquia, indicando os caminhos do crescimento na fé para os nossos jovens (como catecumenato), e também a recepção de novos jovens trazidos por outros movimentos. Você se interessou pela Juventude Assunção? Fique por dentro do nosso trabalho de evangelização.

Acesse nossa página no facebook: www.facebook.com/juventudeassuncao

Frederico Santa Rosa

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213